

Aquecimento global deve diminuir tamanho de peixes

01/10/2012 - As mudanças climáticas e o aquecimento dos oceanos devem levar gerações de peixes a diminuir de tamanho com o tempo, aponta uma pesquisa da Universidade de British Columbia, no Canadá. Os cientistas usaram modelos de computador para estudar mais de 600 espécies pelo mundo e descobriram que o tamanho máximo que os peixes alcançam pode ser reduzido de 14% a 20% até 2050.

Siga o CIÊNCIAemPAUTA no Twitter. Curta nossa página CIÊNCIAemPAUTA no Facebook!

Os mares na região tropical devem ser os mais afetados, segundo o estudo, publicado na revista "Nature Climate Change" neste domingo (30).

A redução de tamanho ocorrerá porque, além de mais quentes, os oceanos deverão ter menos oxigênio dissolvido. O cientista William Cheung, um dos autores da pesquisa e professor na universidade, afirmou ter ficado surpreso com um "encolhimento" tão grande obtido nos modelos que projetam gerações futuras de peixes.

Os peixes marinhos são conhecidos por responder ao aquecimento global mudando suas rotas migratórias, aponta o pesquisador. Mas o efeito de redução do tamanho do corpo nas gerações de peixes "sugere que não estamos entendendo uma grande peça do quebra-cabeças da mudança climática nos oceanos", disse o cientista no estudo.

É um "desafio constante" para as espécies de peixes obter mais oxigênio na água para crescer, e a situação fica pior quanto maior o animal, apontam os pesquisadores. Eles ponderam que é necessário reduzir a emissão de gases-estufa e criar estratégias para monitorar as mudanças que já estão acontecendo nos oceanos, ou pode haver grave risco tanto para os animais quanto para a prática de pesca no mundo.

Fonte: G1

